

Arrecadação federal com impostos chega a R\$ 1,537 trilhão em 2019

Brasil mantém nota, mas cai em ranking de percepção da corrupção

Página 4

Lei anticrime entrou em vigor na quinta-feira

Página 4

OMS diz que é cedo para declarar emergência global por Coronavírus

A Organização Mundial de Saúde (OMS) divulgou que ainda é cedo para declarar emergência global em virtude da contaminação de Coronavírus em alguns países. O comitê da OMS se reuniu na quarta-feira (22) e na quinta-feira (23) para definir o nível de gravidade da doença.

O vírus foi registrado primeiramente na China, na região de Wuhan. As autoridades chinesas reportaram um aumento no número de casos, de casos suspeitos, de províncias afetadas e da proporção de mortes em relação aos casos confirmados, 23 de 610 infectados. O Comitê de Emergência da OMS também foi informado da evolução dos casos no Japão, Coreia do Sul, Tailândia e um possível caso em Singapura.

A OMS entende que o sistema de alerta de surtos não é o ideal e que deveria existir estágios intermediários de alerta. A entidade alerta aos países não afetados que estejam preparados para eventuais providências de contenção, vigilância ativa e medidas de isolamento.

Segundo o Ministério da Saúde do Brasil, os coronavírus são uma grande família viral que causa infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Os coronavírus humanos causam doença respiratória, de leve a moderada, no trato respiratório superior. Os vírus receberam esse nome devido às espículas na sua superfície, que lembram uma coroa.

A fonte do vírus ainda é desconhecida, sendo possivelmente de uma reserva animal, e a extensão da transmissão entre humanos ainda não é clara. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 4,16
Venda: 4,16

Turismo
Compra: 4,15
Venda: 4,40

EURO

Compra: 4,60
Venda: 4,60

Abraciclo estima aumento de 6,1% na produção de motocicletas neste ano



Motocicletas

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetes, Bicycletas e Similares (Abraciclo) prevê a produção de 1.175.000 motocicletas neste ano, o que representa aumento de 6,1% ante 2019, quando foram licenciadas 1.107.758 unidades.

A Abraciclo, que representa 98% das fabricantes desse tipo de veículo, estima queda de 27,5% nas exportações, com as vendas passando de 38.614 para 28 mil unidades. O índice é melhor do que o registrado na comparação de 2018 com 2019, de -45,3%. Segundo o presidente da

Abraciclo, Marcos Fermainian, o que explica a diminuição nas exportações é o cenário "de deterioração" da economia de países que já se consolidaram como consumidores das motocicletas brasileiras, com destaque para a Argentina. Diante das circunstâncias que enfrenta atualmente, a Argentina registrou no fim do ano passado redução de 60% no volume de motocicletas importadas do Brasil. Já as remessas para os Estados Unidos, segundo maior mercado, tiveram expansão de 25,5%. O Brasil ocupa a oitava posição no ranking mundial de produtores.

A Abraciclo informou também que o segmento espera aumento de 5,8% no varejo de motocicletas. O percentual se aproxima do estimado para o atacado, que é de 5,7%. Os indicadores ficam bem abaixo das marcas de 2019, que foram, respectivamente, de 14,6% e 13,2%. Página 3

A arrecadação de impostos federais em 2019 totalizou R\$ 1,537 trilhão, um crescimento real de 1,69% em comparação ao ano anterior. Corrigido pela inflação, o valor chegou a R\$ 1,568 trilhão, o maior volume desde 2014, de R\$ 1,598 trilhão. A análise das receitas do último ano foi divulgada na quinta-feira (23) pela Receita Federal.

Segundo o órgão, o resultado de 2019 pode ser explicado pelo desempenho da atividade econômica e "por fatores não recorrentes", ou seja, que não se repetem. Os setores econômicos que mais contribuíram para o resultado foram as entidades financeiras, a extração de minerais metálicos, a eletricidade, o comércio atacadista e as atividades auxiliares do

setor financeiro.

Um dos fatores não recorrentes citados pela Receita foram as reorganizações societárias de empresas (fusões e aquisições), que afetaram as arrecadações do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O volume arrecadado com os dois impostos chegou a R\$ 14 bilhões, também influenciado pelas alterações nas regras de compensação de créditos tributários com débitos relativos ao recolhimento mensal por estimativa.

A arrecadação com parcelamentos de dívidas, que ocorreu no início de 2018 e não se repetiu em 2019, também influenciou o resultado do ano. Página 3

SP libera R\$ 32 milhões para obras de saneamento na capital e interior

Página 2

Governo pretende mudar período usado para corrigir salário mínimo

O projeto de lei com a nova política de correção do salário mínimo incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes. Em vez do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do

ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo para 2021. Página 3

Agroegócio é responsável por 77% das exportações do Paraná

Página 5

Esporte

Matheus Leist faz sua primeira corrida no IMSA pela Cadillac

A estreia de Matheus Leist na classe principal do IMSA acontece neste final de semana nas 24 Horas de Daytona. O piloto gaúcho estará na equipe JDC-Miller Motorsports em um quarteto formado junto com Chris Miller (EUA), Juan Piedrahita (Colômbia) e Tristan Vautier (França) no carro 85. Esta será a primeira vez em que Leist correrá em Daytona.

"Estou com uma expectativa muito boa para fazer essa estreia nas 24 Horas de Daytona, onde estarão vários dos melhores pilotos do mundo. Página 8



Matheus Leist

Osasco Audax/São Cristóvão Saúde e Pinheiros fazem o clássico paulista



Foto: João Pinheiro

A noite desta sexta-feira (24) será de clássico paulista na Superliga Feminina de Vôlei. Osasco Audax/São Cristóvão Saúde enfrenta o Pinheiros a partir das 20h, no ginásio Henrique Villaboim, em São Paulo. A equipe comandada pelo técnico Luizomar defende a invencibilidade na competição em 2020 e vai em busca da quarta vitória consecutiva. Página 8

Jaque 'varre' o fundo de quadra

Bruno Soares e Mate Pavic vencem na estreia do Australian Open

O tenista brasileiro Bruno Soares e o croata Mate Pavic estrearam com vitória na quinta-feira, no primeiro Grand Slam da temporada, o Australian Open. Eles derrotaram a dupla do britânico Luke Bambridge e do japonês Ben McLachlan por 7/6(4) 7/5 e voltam

a jogar nesta sexta em Melbourne, contra Divij Sharan, da Índia e Artem Sitak, da Nova Zelândia, valendo vaga nas oitavas-de-final.

"Depois de um início de dia com tempestade de areia atrasando os jogos, fizemos uma grande partida. Página 8

Sétima edição reúne atletas da Inglaterra, Polônia, Rússia e EUA



Mikhail Shivyakov no Arnold Sports Festival South America

Evento esportivo que já caiu nas graças do público brasileiro, ao reunir os homens mais fortes do mundo, o Força Bruta chega a sua sétima edição, no dia 16 de fevereiro. Pelo terceiro ano seguido, o palco da competição será a Praça da Matriz de Cotia,

na Grande São Paulo. Atual campeão, o inglês Terry Hollands terá pela frente o polonês Mateusz Kieliszowski, o russo Mikhail Shivyakov e o norte-americano Jerry Pritchett na disputa pelo título de 2020. Página 8

SP libera R\$ 32 milhões para obras de saneamento na capital e interior



CESAR NETO
www.cesarneto.com

MÍDIA S
A coluna (diária) de política do jornalista Cesar Neto vem sendo publicada desde 1993 na Imprensa diária em São Paulo (SP). Na Internet desde 1996, o site www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil. No Twitter, desde 2018, pela conta @CesarNetoReal

HISTÓRIAS
São Paulo completando 466 anos amanhã e o mais jovem prefeito (Século 21) tendo nas mãos a continuidade da história de seu avô, Mário Covas. Ele foi o último prefeito indicado por um governador, tendo sido prefeito de 1983 a 1985, quando voltou a ser eleito diretamente ...

DA
... O ex-Presidente Jânio Quadros venceu o depois (1994 a 2002) eleito e reeleito Presidente Fernando Henrique. Não havia 2º turno e as pesquisas diziam que ia dar FHC. Em 1988 voltou algo ainda mais surreal. O ex-prefeito e ex-governador Paulo Maluf já 'tinha ganho' a disputa ...

POLÍTICA
... Só que não. Pela primeira vez na história da cidade uma mulher - Luiza Erundina - atropelou na última semana da eleição e levou o PT do Luslismo ao poder. Em 1992, o troco de Maluf foi em cima do então senador Eduardo Suplicy (já com 2º turno). Em 1996, Maluf tinha tantas ...

PAULISTANA
... realizações que se deu ao luxo de eleger um desconhecido. Celso Pitta, o 1º preto eleito a ser prefeito de São Paulo. Pitta quase foi cassado (acusações de corrupção financeiras) e não disputou reeleição. Em 2000, pintou a 2ª mulher a levar o PT do Luslismo de volta à prefeitura ...

PÓS
... Marta (então Suplicy) venceu Maluf no 2º turno. Em 2004, Marta não conseguiu reeleger-se. Venceu José Serra, levando o PSDB pela primeira vez à prefeitura. Como disputou o governo (SP) e ganhou, legou pro seu vice, Gilberto Kassab (então no PFL) o cargo. E o profissional ...

1985
... Kassab reeleger-se em 2008, vencendo Marta. Somou 6 anos de gestão que deram a ele a condição de fundador o hoje seu PSD. Em 2012, o PT do Luslismo voltou pela 3ª vez à prefeitura paulistana, com o ex-Ministro (Educação) Fernando Haddad. Em 2016 ele sofreu a pior ...

ELEIÇÕES
... das derrotas. Não foi sequer ao 2º turno. Venceu um novato na política. O comunicador e empresário João Doria, levando o PSDB de volta ao cargo. Seu vice, o ex-deputado federal Bruno Covas é o atual prefeito, uma vez que Doria foi eleito governador (SP), lembrando muito ...

DIRETAS
... a carreira meteórica de Jânio (vereador e prefeito paulista, governador paulista e Presidente da República). Em tempo: este ano, pela 1ª vez as eleições pros vereadores não terão coligação. E pra prefeitura, Bruno vai disputar a reeleição com a maior das coligações

EDITOR
A coluna (diária) de política do cronista e jornalista Cesar Neto foi se tornando referencial das liberdades possíveis. Recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara Municipal de São Paulo e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal
Balanços, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00

Jornalista Responsável
Mária Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

A Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente assinou na terça-feira (21) a liberação de R\$ 32 milhões para estudos, projetos e obras de recursos hídricos, saneamento e meio ambiente na capital e interior. Os recursos, do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro), serão destinados a projetos firmados com 53 contratos com municípios, órgãos estaduais e entidades da sociedade civil.

As obras envolvem empreendimentos de combate a perdas de água, instalação de fossas sépticas, controle de erosão, obras de micro e macrodrenagem, além de ações focadas em resíduos sólidos urbanos.

"Estamos cumprindo a orientação do nosso Governador João Doria em fazer uma gestão municipalista, por isso peço que os senhores sejam os divulgadores desses bons projetos", disse o Secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente, Marcos Penido.

Foram assinados contratos com as prefeituras de Avanhadava, Batatais, Cafelândia, Cássia dos Coqueiros, Cerquilha, Clementina, Cravinhos, Franca, Guarantã, Ipeúna, Itaoca, Itapira, Júlio de Mesquita, Martinópolis, Meridiano, Mogi das Cruzes, Mogi Mirim, Nantes, Nova Canaã Paulista, Nova Europa, Nupuranga, Oriente, Santa Cruz da Conceição, Santo Anastácio, Santo Expedito, São Bento do Sapucaí, São João da Boa Vista, São Pedro do Turvo, São Sebastião da Gramma, São Simão, Tambau e Taubaté.

O Fundo
O Fehidro é a instância econômico-financeira do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH) e vinculado à Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente. Seu objetivo é dar suporte à execução da Política Estadual de Recursos Hídricos, por meio do financiamento de programas e ações na área de recursos hídricos, de modo a promover a melhoria e a proteção dos corpos de água e de suas bacias hidrográficas. Esses programas e ações devem vincular-se diretamente às metas estabelecidas pelo Plano de Bacia Hidrográfica e estar em consonância com o Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH).

Podem se candidatar a receber recursos do Fundo:
- Pessoas jurídicas de direito privado, da administração direta e indireta do Estado e dos municípios de São Paulo;

- Concessionárias e permissionárias de serviços públicos, com atuação nas áreas de saneamento, meio ambiente ou aproveitamento múltiplo dos recursos hídricos;

- Consórcios intermunicipais regularmente constituídos;

- Entidades privadas sem finalidades lucrativas, usuárias ou não de recursos hídricos, com constituição definitiva há pelo menos quatro anos, nos termos da legislação pertinente, que tenham entre suas finalidades principais a proteção ao meio ambiente ou atuação na área de recursos hídricos e com atuação comprovada no âmbito do Estado de São Paulo ou da Bacia Hidrográfica;

- Pessoas jurídicas de direito privado, com finalidade lucrativa e que sejam usuárias de recursos hídricos.

Podem se candidatar a receber recursos do Fundo:
- Pessoas jurídicas de direito privado, da administração direta e indireta do Estado e dos municípios de São Paulo;

Unicamp: Software pode diagnosticar câncer de pele com precisão de 86%

Um grupo de pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) desenvolveu um software com potencial para dar agilidade aos diagnósticos do câncer de pele do tipo melanoma. Utilizando a inteligência artificial e o deep learning, técnica de aprendizado das máquinas através de redes neurais artificiais, a equipe já chegou a uma precisão de 86% no diagnóstico.

Agora, dois cientistas estão dedicados a melhorar o resultado e desenvolver a aplicabilidade no cotidiano dos centros de saúde. O anseio é que, no futuro próximo, com o sistema instalado em um celular e com uma lente dermatoscópica acoplada, seja possível extrair um diagnóstico rapidamente, explica Sandra Avila, docente do Instituto de Computação que integra o estudo.

"A ideia é que coloquemos isso dentro de um posto de saúde, por exemplo, onde não tem dermatologista. Muitas vezes, a pessoa só se dá conta da lesão quando começa a crescer, coçar e sangrar, quando provavelmente o câncer já avançou e a chance de cura é muito mais baixa, de 14%. Já nos estágios iniciais a chance de cura é de 97%", afirma a professora ao Jornal da Unicamp.

A pesquisadora permanece dedicada ao projeto desde 2014 e frisa que a ideia não é substituir o diagnóstico realizado pelo médico, mas dar apoio ao profissional. "A inteligência artificial funciona como um suporte, como auxílio, mas a decisão final sempre tem que ser do médico", completa.

Segundo a docente, aliar a tecnologia ao conhecimento do profissional de saúde pode trazer celeridade na detecção precoce do melanoma, que é o tipo de câncer de pele mais agressivo e letal, melhorando o prognóstico de vida do paciente.

Inovação
A análise realizada pela máquina acontece através de um banco público de imagens. Com os algoritmos desenvolvidos pelos pesquisadores, o computador consegue identificar se a lesão é benigna ou maligna. Atualmente, o banco conta com 23.906 fotografias de diferentes tipos de lesões de pele.

Quando mais imagens, diz a professora, maior é a possibilidade de o diagnóstico ser preciso, pois a máquina aprende por meio de exemplos. Por isso, uma das perspectivas de avanço da pesquisa é poder engordar o banco de dados com imagens obtidas em hospitais brasileiros.

O resultado de 86% na precisão dos diagnósticos, conforme Alceu Bissoto, doutorando em Ciência da Computação e orientando de Sandra Avila, foi observado através dos dados já existentes, referentes às lesões, no banco de dados. "Esses 86% não são necessariamente sobre dados em uma situação real, chegando aos 86%", salienta ao Jornal da Unicamp.

Ainda quando é removida parte da informação a imagem, o diagnóstico segue acertando 71% dos diagnósticos, taxa maior que média de 67% de precisão da avaliação de 157 dermatologistas.

"Mesmo quando se arranca a informação, o resultado ainda é melhor do que aqueles 67%.", afirma Sandra Avila.

Wesley, a gente não quer dizer que a máquina é melhor que os médicos. A questão mais interessante é pensar no que a máquina está aprendendo que, mesmo tirando informação importante do ponto de vista médico, ela continua acertando", afirma Sandra Avila.

A resposta, que envolve compreender quais são os padrões que a máquina está criando e observando por conta própria, é o que os pesquisadores desejam encontrar em poucos meses, dando seguimento a mais uma etapa da pesquisa.

Premiação
Pelo quarto ano consecutivo, o estudo sobre a detecção do melanoma, que teve início em 2014 por meio de uma parceria entre Sandra Avila e o professor Eduardo do Valle, da Faculdade de Engenharia Elétrica da Unicamp, foi um dos contemplados pelo Google Latin America Research Awards (Lara).

O prêmio foi concedido a 25 pesquisas na América Latina, sendo 15 brasileiras. Dessas, 13 estão ligadas a instituições públicas de ensino, sendo três da Unicamp.

Governo de SP assegura investimento de R\$ 8,8 bi do Grupo Iberdrola

O Governador João Doria e os Secretários de Desenvolvimento Econômico, Patricia Ellen, e Relações Internacionais, Julio Serson, se reuniram na quarta-feira (22) com o Presidente e CEO do grupo Iberdrola, Ignacio Galán, e anunciaram o investimento de R\$ 8,8 bilhões da multinacional espanhola para São Paulo e outros estados brasileiros.

O recurso, que faz parte do plano de investimentos da empresa no Brasil até 2023, vai beneficiar o sistema de energia, programas sociais e modernizar tecnologias da área de energia.

"Fico feliz em ver que nossos esforços para atrair novos investimentos e recuperar a confiança do mercado internacional estão dando bons resultados. Mais empregos e renda para o estado de São Paulo", disse Doria.

Do total do investimento, R\$ 2,1 bilhões serão para o Estado de São Paulo e R\$ 6,7 bilhões para outras regiões do país. A Iberdrola tem mais de 170 anos de história, é líder do setor energético global, além de ser a primeira geradora eólica e uma das maiores empresas de energia elétrica em valor de mercado do mundo.

"Muito bom ver que o trabalho liderado pelo Governador João Doria está recuperando a confiança do mercado internacional e atraindo novos investimentos para o nosso estado e para o Brasil", afirmou Ellen.

O grupo Iberdrola fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas nos países onde atua. No Brasil, é mantenedora da Eletrobrás, concessionária da Neoenergia, que foi eleita 10 vezes a melhor distribuidora de energia do país e mantém 2,6 milhões de clientes e 3,7 mil colaboradores, que trabalham diariamente para distribuir energia para 228 municípios dos estados de São Paulo (nas regiões de Campinas e Vale do Ribeira) e Mato Grosso do Sul.

Ignacio Galán ressalta que o investimento da Iberdrola nos próximos anos no Brasil é em torno de R\$ 30 bilhões e cerca de 25% desse valor será destinado para o Estado de São Paulo. "Se o Brasil vai bem, é por que São Paulo vai bem. O nosso compromisso com o país é total e estamos muito satisfeitos com essa parceria".

O grupo Iberdrola fornece energia para aproximadamente 100 milhões de pessoas nos países onde atua. No Brasil, é mantenedora da Eletrobrás, concessionária da Neoenergia, que foi eleita 10 vezes a melhor distribuidora de energia do país e mantém 2,6 milhões de clientes e 3,7 mil colaboradores, que trabalham diariamente para distribuir energia para 228 municípios dos estados de São Paulo (nas regiões de Campinas e Vale do Ribeira) e Mato Grosso do Sul.

Veja o que abre e fecha nos serviços estaduais na capital neste sábado (25)

Em razão das celebrações do feriado pelo aniversário da cidade de São Paulo, no próximo sábado (25), alguns serviços públicos estaduais sofrerão alterações na grade de funcionamento. Confira como ficam os horários de cada órgão e programa-se:

Procon-SP
A Fundação Procon-SP, vinculada à Secretaria da Justiça e Cidadania do Estado, informa que os postos de atendimento presencial dentro dos Poupatempes São, Santo Amaro e Itaquera não funcionarão no 466º aniversário da capital.

O aplicativo do Procon-SP funciona ininterruptamente para consultas e reclamações, Audiências, administrativo, Ouvidoria, atendimento telefônico (151), atendimento eletrônico, Núcleos Regionais em Bauri, Campinas, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba não funcionarão nos sábados.

Os postos de atendimento do Poupatempo na capital paulista (Cidade Ademar, Itaquera, Lapa, Santo Amaro e Sé) estarão fechados no próximo sábado (25), devido ao feriado municipal em comemoração pelo aniversário de São Paulo. O expediente retorna ao horário habitual na segunda-feira (27).

As unidades do Poupatempo na capital funcionam de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, das 7h às 13h. É importante salientar que, nos demais postos do Estado (Região Metropolitana de São Paulo, litoral e interior), o atendimento será normal, de acordo com horários de cada unidade.

Mesmo durante o feriado, os cidadãos podem ter acesso a diversos serviços oferecidos pelo Poupatempo pelo portal e pelos totens de autoatendimento, que estão disponíveis em shoppings, estações do Metrô e da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

O novo portal ampliou para 50 a quantidade de serviços digitais, para que os cidadãos possam concluir seus atendimentos de maneira autônoma, com mais rapidez e praticidade. Entre os

mais solicitados, estão consulta de multas de veículos e de pontuação na CNH, saldo da Nota Fiscal Paulista, transferência de titularidade da CDHU, emissão da segunda via de contas da Sabesp e da CDHU, entre outros.

Pelos totens, é possível realizar a emissão de Atestado de Antecedentes Criminais, Certidões de CNH, pesquisa de débitos e restrições de veículos, segundas vias de RG e CNH, além de agendar dia e horário quando for preciso o atendimento presencial em uma das unidades do programa.

Para informações sobre totens, serviços oferecidos nos postos e formas de agendamento, basta acessar o portal www.poupatempo.gov.br ou baixar o aplicativo SP Serviços.

Arrecadação federal com impostos chega a R\$ 1,537 trilhão em 2019

A arrecadação de impostos federais em 2019 totalizou R\$ 1,537 trilhão, um crescimento real de 1,69% em comparação ao ano anterior. Corrigido pela inflação, o valor chegou a R\$ 1,568 trilhão, o maior volume desde 2014, de R\$ 1,598 trilhão. A análise das receitas do último ano foi divulgada na quinta-feira (23) pela Receita Federal.

Segundo o órgão, o resultado de 2019 pode ser explicado pelo desempenho da atividade econômica e "por fatores não recorrentes", ou seja, que não se repetem. Os setores econômicos que mais contribuíram para o resultado foram as entidades financeiras, a extração de minerais metálicos,

a eletricidade, o comércio atacado e as atividades auxiliares do setor financeiro.

Um dos fatores não recorrentes citados pela Receita foram as reorganizações societárias de empresas (fusões e aquisições), que afetaram as arrecadações do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). O volume arrecadado com os dois impostos chegou a R\$ 14 bilhões, também influenciado pelas alterações nas regras de compensação de créditos tributários com débitos relativos ao recolhimento mensal por estimativa.

A arrecadação com parcelamentos de dívidas, que ocorreu

no início de 2018 e não se repetiu em 2019, também influenciou o resultado do ano. "Sem considerar o efeito dos fatores não recorrentes apontados, verifica-se crescimento real de 1,33% no período de janeiro a dezembro de 2019 e de 0,34% no mês de dezembro de 2019", informa a Receita.

Em dezembro, a arrecadação total de impostos federais atingiu R\$ 147,501 bilhões, registrando crescimento real – descontada a inflação – de 0,08% em relação a dezembro de 2018.

As receitas administradas pela Receita Federal, como impostos e contribuições, chegaram a R\$ 144,817 bilhões no mês pas-

sado, resultando em crescimento real de 0,16%. No período acumulado de janeiro a dezembro de 2019, a arrecadação alcançou R\$ 1,476 trilhão, com acréscimo real de 1,71% relativamente a igual período de 2018.

As receitas administradas por outros órgãos, que incluem principalmente royalties do petróleo, registraram queda em dezembro. Essas receitas totalizaram R\$ 2,683 bilhões, no mês passado, com retração de 11,69% em relação a dezembro de 2018. No acumulado do ano, entretanto, houve aumento real de 1,28%, na comparação com 2018, chegando ao total de R\$ 61,011 bilhões. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Rainha Elizabeth promulga Lei do Brexit

A uma semana da saída do Reino Unido da União Europeia (UE), a rainha Elizabeth II promulgou a legislação que transpõe o acordo de Brexit para a lei britânica.

O anúncio de que havia um carimbo real no divórcio entre Londres e Bruxelas, sede da UE, foi feito pelo ministro encarregado das questões do Brexit, Steve Barclay. "Sua Majestade, a rainha, deu o seu assentimento real" ao texto que regulamenta os contornos da ruptura de um casamento tumultuado com a União Europeia após 47 anos, informou Barclay em sua conta do Twitter.

Segundo Barclay, com o Brexit inscrito na lei, o Reino Unido poderá deixar o bloco europeu no dia 31 deste mês. O acordo deverá ainda ser ratificado pelo Parlamento Europeu no dia 29. O consentimento da rainha foi dado algumas horas após ser concluída a tramitação do projeto no Parlamento britânico, com a aprovação da Câmara dos Lordes.

O texto de acordo que agora leva a chancela da rainha foi adotado pelo Parlamento em Westminster, após anos de debates e questões pendentes, decisões que dividiram trabalhistas e conservadores, e mais recuos do que avanços a cada sessão na Câmara dos Comuns.

É assim com naturalidade que o primeiro-ministro Boris Johnson deixa uma nota de orgulho no comunicado que confirma a assinatura da chefe de Estado britânica: "Às vezes, sentimos que nunca iríamos cortar a linha de chegada do Brexit, mas acabamos por conseguir", disse Johnson.

"Podemos agora deixar para trás o rancor e as divisões destes últimos três anos e concentrarmos no trabalho para garantir um futuro brilhante e excitante", acrescentou Johnson, que levou a cabo um projeto que derrubou primeiros-ministros conservadores nestes últimos anos, a última dos quais, Theresa May, que deixou o cargo em junho. (Agência Brasil)

Abraciclo estima aumento de 6,1% na produção de motocicletas neste ano

A Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetos, Bicicletas e Similares (Abraciclo) prevê a produção de 1,175 milhão de motocicletas neste ano, o que representa aumento de 6,1% em relação a 2019, quando foram licenciadas 1.107.758 unidades.

A Abraciclo, que representa 98% das fabricantes desse tipo de veículo, estima queda de 27,5% nas exportações, com as vendas passando de 38.614 para 28 mil unidades. O índice é melhor do que o registrado na comparação de 2018 com 2019, de -45,3%.

Segundo o presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, o que explica a diminuição nas exportações é o cenário "de deterioração" da economia de países que já se consolidaram como consumidores das motocicletas brasileiras, com destaque para a Argentina. Diante das circunstâncias que enfrenta atualmente, a Argentina registrou no fim do

ano passado redução de 60% no volume de motocicletas importadas do Brasil. Já as remessas para os Estados Unidos, segundo o maior mercado, tiveram expansão de 25,5%. O Brasil ocupa a oitava posição no ranking mundial de produtores.

A Abraciclo informou também que o segmento espera aumento de 5,8% no varejo de motocicletas. O percentual se aproxima do estimado para o atacado, que é de 5,7%. Os indicadores ficam bem abaixo das marcas de 2019, que foram, respectivamente, de 14,6% e 13,2%.

"A maior parte da produção [de 2019] realmente foi para mercado interno", afirmou Fermanian. A frota nacional de motocicletas totaliza 28 milhões de unidades.

Fermanian disse que os níveis atingidos no ano passado "encorajam a ter uma visão mais otimista para 2020", mas ressaltou que não se pode garantir que a realidade corresponda aos

prognósticos de desempenho. "A gente não tem um cenário, uma expectativa de, por exemplo, quanto o país vai crescer, quais serão as reformas implementadas. Tudo isso ainda nos remete a um cenário de certa incerteza", afirmou. "Pelo menos, um patamar de 6% de crescimento já é bastante significativo."

Bicicletas

Em entrevista coletiva, a Abraciclo apresentou também informações sobre a produção e o consumo de bicicletas. Para esse nicho, a projeção é de que as montadoras fabriqueem 987 mil unidades neste ano. No ano passado, saíram das esteiras 919.924 unidades.

A expectativa, portanto, é de aumento de 28%, na comparação de um ano com o outro. A taxa supera a variação gerada de 2018 para 2019, que foi de 18,9%.

No ano passado, as bicicletas do modelo *mountain*

bike predominaram nas montadoras (47,5%). Em segundo lugar, vieram as urbanas e de lazer, que representaram 36,7% do total. Em seguida, aparecem as infantis, com uma parcela de 14,9%.

Segundo o presidente da Abraciclo, a tendência é que as bicicletas elétricas caiam, cada vez mais, o gosto do consumidor, de forma que, até o fim deste ano, o total de unidades salte dos 2,958 registrados em 2019 para 11 mil. Se assim ocorrer, o aumento será de 271,9%.

Assim como ocorre com as fábricas de motocicletas, as montadoras de bicicletas ainda se concentram mais fortemente na Região Sudeste do país. Balanço da Abraciclo, datado de junho, mostra que as fabricantes de bicicletas do Polo Industrial de Manaus geraram 1,1 mil empregos diretos e 3,5 mil indiretos. Já as de motocicletas empregaram 12,1 mil pessoas. (Agência Brasil)

Gov. Fernando Rodrigues pretende mudar período usado para corrigir salário mínimo

O projeto de lei com a nova política de correção do salário mínimo incluirá uma mudança no período usado para definir os reajustes. Em vez do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do ano anterior fechado, de janeiro a dezembro, o governo pretende usar o índice entre dezembro do ano anterior e novembro do exercício atual para calcular o valor do mínimo para 2021.

A informação foi passada pelo secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues. Em reunião com jornalistas, ele explicou que a medida tem como objetivo prevenir situações como a deste ano, em que o salário mínimo primeiramente foi reajustado para R\$ 1.039 e depois aumentou para R\$ 1.045, porque a alta dos preços da carne fez o INPC fechar o ano além do previsto.

O sistema é semelhante ao do teto de gastos, em que o go-

verno usa o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho do ano anterior a junho do exercício atual para corrigir o limite das despesas federais para o ano seguinte. Segundo Rodrigues, a mudança terá pouco impacto prático no valor final para o salário mínimo, mas dará mais transparência aos reajustes e dará mais previsibilidade para o governo e os trabalhadores.

O secretário assegurou que o governo preservará a reposição do salário mínimo pela inflação, como está determinado pela Constituição. "Vamos alterar a sistemática de correção do salário mínimo. O INPC só é divulgado dias após o fim do ano. Vamos mudar sem que haja perda", declarou.

O governo tem até agosto deste ano, antes do envio do projeto de lei do Orçamento de 2021, para enviar o projeto de lei ao Congresso com a política para o salário mínimo. Rodri-

gues não especificou se o governo pretende definir o valor do mínimo ano a ano ou se o projeto terá uma política definitiva até o fim do atual governo.

Fontes de recursos

Ao todo, o reajuste do salário mínimo de R\$ 1.039 para R\$ 1.045 terá impacto de R\$ 2,13 bilhões para o governo neste ano. Isso porque o mínimo está atrelado a 80% dos benefícios da Previdência Social, além de corrigir o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o abono salarial e o seguro desemprego, entre outros. Além disso, há um impacto de R\$ 1,5 bilhão decorrente da elevação do valor do salário mínimo em relação ao valor original enviado no Orçamento de 2020, de R\$ 1.031.

Segundo o secretário especial de Fazenda, o governo pode usar diversas fontes para bancar a correção do salário mínimo. Além de prever maior pagamen-

to de dividendos de estatais (parcela dos lucros que as empresas públicas federais destinam ao Tesouro Nacional), a equipe econômica conta com receitas não incluídas no Orçamento deste ano. Ele citou os leilões das novas rodadas de partilha do pré-sal e de concessão do petróleo na camada pós-sal e os leilões dos excedentes da cessão onerosa dos campos de Atapu e Sépia, que não foram vendidos no leilão realizado em novembro.

Rodrigues mencionou ainda um eventual crescimento da arrecadação federal decorrente da recuperação da economia. Há cerca de dez dias, o governo anunciou a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para 2,4% em 2020. Segundo o secretário, o próximo Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, a ser divulgado em março, deverá trazer uma estimativa maior. (Agência Brasil)

Trump vai participar de marcha anual contra o aborto

O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, participará nesta sexta-feira (24) da "Marcha pela Vida" em Washington. Será o primeiro presidente norte-americano a participar do evento, realizado anualmente.

"Donald Trump será o primeiro presidente na história a ir à Marcha pela Vida", anunciou na quarta-feira (22) à noite a Casa Branca em sua conta oficial no Twitter.

"Vejo-vos sexta-feira... grande multidão!", escreveu Trump, também no Twitter, em publicação onde partilhou um vídeo promocional da manifestação.

"Estamos profundamente honrados em receber o presidente na 47ª Marcha pela Vida", disse a líder do movimento, Jeanne Mancini, em comunicado.

"Desde a nomeação de juizes pró-vida, à redução do financiamento dos contribuintes para o aborto em casa e no exterior, até a denúncia sobre o aborto tardio, o presidente e seu governo têm sido defensores constantes da vida", acrescentou. (Agência Brasil)

Inflação oficial fica em 0,71% na prévia de janeiro

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que mede a prévia da inflação oficial, registrou taxa de 0,71% em janeiro deste ano. O resultado ficou abaixo do 1,05% do IPCA-15 de dezembro, mas acima do 0,30% de janeiro de 2019. Essa é a maior taxa para o mês desde 2016 (0,92%). O dado foi divulgado na quinta-feira (23) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa do IPCA-15 acumulada em 12 meses ficou em 4,34%, acima dos 3,91% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores.

A taxa de janeiro foi puxada principalmente pelos alimentos e bebidas, que tiveram inflação de 1,83% e responderam por mais da metade da taxa de 0,71% do IPCA-15. Os principais responsáveis por esse re-

sultado foram as carnes, que tiveram alta de preços de 17,71% no período e foram o item individual com maior impacto. A alimentação fora de casa também teve alta importante, de 0,99%.

Outro grupo de despesas com impacto importante na prévia de janeiro da inflação foi o de transportes, que teve alta de preços de 0,92%. A gasolina teve inflação de 2,64% e foi o segundo item individual com maior impacto no IPCA.

Também tiveram inflação os grupos de despesas vestuário (0,10%), saúde e cuidados pessoais (0,35%), despesas pessoais (0,47%), educação (0,32%) e comunicação (0,02%).

Por outro lado, tiveram deflação (queda de preços) os grupos de despesa habitação (-0,14%) e artigos de residência (-0,01%). (Agência Brasil)

Confiança do empresário é a maior desde junho de 2010, diz CNI

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (Icei) subiu para 65,3 pontos em janeiro. Com a alta de 1 ponto em relação a dezembro de 2019, o indicador está 10,5 pontos acima da média histórica e é o maior desde junho de 2010. Os dados são da pesquisa divulgada na quinta-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Os indicadores variam de 0 a 100 pontos. Quando estão acima de 50, mostram que os empresários estão confiantes. Quanto maior o índice, maior e mais disseminada é a confiança. O Icei é maior nas grandes empresas, segmento em que subiu para 66,4 pontos neste mês. Nas médias, o Icei é de 64,9 pontos e,

nas pequenas, de 63,4 pontos.

"A confiança elevada se baseia não somente nas expectativas para os próximos seis meses, como também no sentimento de melhora da situação econômica corrente", diz a pesquisa.

De acordo com a CNI, o índice que mede a percepção dos empresários sobre as condições atuais dos negócios e da economia aumentou 0,9 ponto em relação a dezembro e ficou em 59 pontos em janeiro, o maior nível desde junho de 2010. O índice de expectativas subiu 1 ponto em relação ao mês passado e está em 68,4 pontos. Na avaliação da CNI, isso mostra que os empresários estão otimistas em relação ao desempenho das empresas e da economia nos próximos

seis meses.

"Os empresários estão mais otimistas porque percebem melhoras no ambiente de negócios. Os juros e a inflação estão menores e há um aumento da demanda e da produção. Desde o fim do ano passado, há uma melhora da atividade", afirmou, em nota, o economista da CNI Marcelo Azevedo.

"Além disso, os empresários acreditam que esse ambiente vai melhorar nos próximos seis meses. Por isso, a confiança começa o ano em alta", completou Azevedo. Segundo o economista, a confiança elevada é condição necessária para aumentar a produção, os investimentos e o emprego.

De acordo com a pesquisa, a confiança é maior entre os em-

presários do Sul. Na região, o Icei de janeiro ficou em 67,2 pontos. Em seguida, vem a região Norte, onde o indicador alcançou 65 pontos. No Nordeste, o Icei foi de 64,5 pontos, e no Sudeste e Centro-Oeste, de 64,6 pontos.

O levantamento também mostra que o otimismo é maior entre os empresários da indústria de transformação. Nesse segmento, o Icei alcançou 67,7 pontos em janeiro. Na indústria extrativa, foi de 63,7 pontos e, na construção, de 64 pontos.

Esta edição do Icei foi feita entre os dias 6 e 17 deste mês com 2,458 empresas de todo o país. Dessas, 921 são pequenas, 917 são médias e 620 são de grande porte. (Agência Brasil)

Ministério da Saúde afasta suspeita de casos de coronavírus no Brasil

O Ministério da Saúde disse na quinta-feira (23) que já descartou a suspeita de casos de coronavírus em cinco unidades da federação. Segundo a pasta, as notificações à rede Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (Cievs) feitas pelas secretarias de Saúde do Distrito Federal, Minas Gerais, Santa Catarina, São Paulo e Rio Grande do Sul não se enquadram nos critérios estabelecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para diagnosticar a doença.

"Até o momento, não existe nenhum caso suspeito de coronavírus no Brasil", afirmou o secretário substituto de Vigilância em Saúde, Júlio Croda, ao explicar a jornalistas que o ministério vem acompanhando a situação mundial desde 31 de dezembro, quando o primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus (2019-nCoV) foi oficialmente registrado na China. Se-

gundo o secretário, o Brasil está preparado para lidar com uma eventual epidemia da doença.

Evitando comentar o resultado dos exames laboratoriais a que as pessoas foram submetidas nos cinco casos reportados como suspeitos, o secretário foi taxativo: "A Organização Mundial da Saúde estabeleceu dois critérios [para atestar a presença do coronavírus no organismo]. Um clínico: a pessoa precisa ter febre e mais algum sintoma respiratório. E temos os critérios epidemiológicos, que são três: ter viajado para Wuhan, na China; ter tido contato com algum paciente suspeito de coronavírus ou com algum paciente com [a doença] já confirmada. São estas as situações em que uma pessoa pode ser enquadrada em um caso suspeito."

Para Croda, há um justificado "medo generalizado" diante da nova doença que, além da China, já se espalhou por oito paí-

ses (Arábia Saudita, Cingapura, Coreia do Sul, Estados Unidos, Japão, Tailândia, Taiwan e Vietnã). Por isso, disse o secretário, para evitar alarmismo e gastos desnecessários, é importante que os gestores de saúde estaduais se informem sobre as características do coronavírus e a respeito dos critérios estabelecidos pela OMS.

"A recomendação para os gestores é: leiam o boletim epidemiológico [divulgado pelo Ministério da Saúde]. Serviços de vigilância epidemiológica, leiam o boletim! Enquadrarem seus suspeitos na definição de caso aqui colocado, que é a mesma da OMS. No momento, esta é a principal recomendação para os gestores. Que sigam as recomendações do ministério", declarou o secretário substituto, reconhecendo que a definição de casos de doenças é dinâmica e precisa ser revista a todo instante.

"Em muitos momentos, a vigilância epidemiológica estadual se antecipa e toma medidas preventivas necessárias e solicita os exames necessários. Não há nenhum problema em relação às [secretarias estaduais] reportarem um possível caso ao ministério. Trabalharemos juntos para esclarecer a situação", comentou o secretário substituto, garantindo que, ontem mesmo, entrou em contato com a secretaria de Saúde de Minas Gerais para tratar do caso reportado como suspeito pela secretaria estadual. "É um caso que não se enquadra na atual definição da OMS."

Croda ressaltou que as secretarias estaduais têm autonomia para submeter a exames os casos que julgarem suspeitos, mas o Ministério da Saúde, com base na atual orientação da OMS, não recomenda que isto seja feito por julgar uma ação pouco efetiva e dispendiosa.

"Não vamos fazer exames para todas as síndromes gripais, que são avaliadas de acordo com o protocolo de influenza, que é o vírus mais comum. Nestes casos, não há por que submeter [o paciente] ao protocolo de coronavírus", acrescentou Croda, sem revelar o resultado dos testes a que foram submetidos os pacientes dos cinco casos que estados relataram como suspeita de coronavírus. "Eles foram encaminhados para exames laboratoriais para testagem de influenza. Os resultados ainda estão sendo processados. Este teste não vai detectar coronavírus, mas sim influenza."

O secretário substituto de Vigilância em Saúde garantiu que o Brasil está preparado para lidar com uma eventual epidemia da doença. "Por enquanto, segundo a OMS, a transmissão do vírus está restrita entre familiares e profissionais de saúde. E o

Brasil está preparado. Já ativamos nosso Centro de Operações em Emergência para organizar a rede com os estados e estabelecer critérios de definição de casos. E, principalmente, atualizar diariamente as informações que forem surgindo, como eventuais mudanças na definição de casos", acrescentou Croda.

Características

Segundo o Ministério da Saúde, os coronavírus são uma grande família viral que causa infecções respiratórias em seres humanos e em animais. Os coronavírus humanos causam doença respiratória, de leve a moderada, no trato respiratório superior. Os vírus receberam esse nome devido às espículas na sua superfície, que lembram uma coroa.

Os primeiros coronavírus humanos foram inicialmente identificados em meados da década de 1960. (Agência Brasil)

Brasil mantém nota, mas cai em ranking de percepção da corrupção

O Brasil ocupa a 106ª posição no ranking de percepção de corrupção elaborado pela organização não governamental Transparência Internacional, em uma lista de 180 países avaliados. Em 2018, o Brasil estava em 105º lugar, após cair nove posições naquele ano. A pontuação manteve-se, no entanto, em 35 pontos de um ano para o outro, em uma escala de 0 a 100. Quanto mais perto de 100, menos o país é considerado corrupto.

O índice é feito a partir de levantamentos e pesquisas de 12 instituições de credibilidade internacional, como o Banco Mundial, o Banco Africano de Desenvolvimento e a fundação alemã Bertelsmann Stiftung.

Segundo os dados divulgados na quinta-feira (23), em São Paulo, os países com melhor colocação no ranking foram a Nova Zelândia e a Dinamarca, ambos em primeiro lugar, com 87 pontos. Albânia, Argélia, Costa do Marfim, Egito, Macedônia e Mongólia ficaram empatados com o Brasil, todos com 35 pontos.

Nas Américas, a pontuação média ficou em 43 pontos, com Canadá e Uruguai com 77 e 71 pontos respectivamente, no topo da classificação regional. O Haiti, com 18 pontos, e a Venezuela, com 16, foram os países mais mal avaliados entre os 32 analisados no índice.

Para o coordenador de pesquisa da Transparência Internacional, Guilherme Frank, a queda do Brasil no ranking está relacionada a retrocessos sofridos ao longo do último ano. "Embora a gente sempre advogue por reformas e por melhorias, o que nos tivemos no último ano foram ataques a instituições que já estavam colocadas, leis que já estavam vigentes, sendo revereadas há anos", enfatizou.

Entre os problemas, ele destaca a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal,

Dias Toffoli, que, em julho de 2019, suspendeu as investigações de processos baseados em dados fiscais repassados pelo Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). "A própria paralisação das atividades do Coaf e do compartilhamento de informações financeiras é absolutamente inedita e consideramos que a lei de lavagem de dinheiro é de 1999. Desde 1999, as informações vinham sendo compartilhadas normalmente", destacou.

Os ataques à atividade jornalística também estão entre os fatores que, na avaliação de Frank, vão contra os avanços no combate a corrupção no país.

Pelo lado do Congresso Nacional, o especialista criticou as mudanças nas regras eleitorais aprovadas no ano. "A reforma eleitoral aprovada para as eleições de 2020 trouxe regras ainda mais brandas, abrindo lacunas e possibilidades para que os partidos e candidatos cometam mais fraudes, dificultando a fiscalização por parte dos órgãos de controle", ressaltou.

Reformas

Para melhorar o combate a corrupção no país, Frank defendeu que sejam feitas mudanças no sistema de financiamento de campanhas. Ele sugere "uma reforma do sistema de financiamento político, que é chave para a maioria dos esquemas de corrupção que nós vemos nos últimos anos".

Na opinião do especialista, também é necessário estabelecer regras claras para a relação de empresas com parlamentares e membros do Executivo. "A regulamentação do lobby, que é a participação das empresas que nós vemos tentando influenciar os tomadores de decisão. Tornar esse processo mais transparente, mais aberto e mais equilibrado", acrescentou. (Agência Brasil)

Lei anticrime entrou em vigor na quinta-feira

Começou a vigorar na quinta-feira (23) a Lei 13.964/2019, conhecida como pacote anticrime, aprovada pelo Congresso e sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 24 de dezembro do ano passado.

Houve 25 vetos à matéria aprovada pelo Congresso. O pacote reúne parte da proposta apresentada no início deste ano pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Sérgio Moro, e trechos do texto elaborado pela comissão de juristas coordenada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes.

Entre os pontos que foram vetados estão o aumento de pena para condenados por crimes

contra a honra cometidos pela internet e o aumento de pena para homicídios cometidos com arma de fogo de uso restrito, que poderia envolver agentes da segurança pública.

Juiz de garantias

Na quarta-feira (22), o vice-presidente do STF, ministro Luiz Fux, decidiu suspender a aplicação do mecanismo do juiz de garantias pela Justiça, até o plebiscário da Corte julgar o mérito da ação, o que não tem data para ocorrer.

A decisão anula liminar concedida pelo presidente do Supremo, ministro Dias Toffoli, que, na semana passada, suspendeu a aplicação das regras por

seis meses. Toffoli chegou a criar um grupo de trabalho no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que também é presidido por ele, para discutir a implementação do juiz de garantias.

A decisão de Fux foi motivada por nova ação protocolada pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp). Para a entidade, a medida deveria ser suspensa até o julgamento definitivo por violar princípios constitucionais.

Fux ocupa interinamente a presidência da Corte no período de férias de Toffoli, até 29 de janeiro.

O juiz de garantias deve atuar na fase de investigação crimina-

l, decidindo sobre todos os pedidos do Ministério Público ou da autoridade policial que digam respeito à apuração de um crime. Por exemplo, quebras de sigilo ou prisões preventivas. Ele, contudo, não poderá proferir sentenças.

Sergio Moro

Pelas redes sociais, o ministro da Justiça e Segurança Pública, Sergio Moro, disse que a nova lei tem avanços importantes. O ministro afirmou que nem todas as medidas propostas foram aprovadas pelo Congresso e disse que "em 2020, vamos resgatar o que ficou de fora". (Agência Brasil)

Mourão diz que governo pode convocar militares e ceder ao INSS

O presidente em exercício, Hamilton Mourão, disse na quinta-feira (23) que o Ministério da Defesa pode convocar os militares da reserva e cedê-los para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para reforçar o atendimento nas agências e reduzir o estoque de pedidos de benefícios em atraso. Essa seria uma alternativa à contratação direta desse pessoal pelo INSS.

Na semana passada, o governo anunciou que pretende contratar temporariamente cerca de 7 mil militares da reserva para atuar nos postos da previdência, pagando adicional de 30% na reserva remunerada. Entretanto, para o Tribunal de Contas da União (TCU), com a contratação direta pelo INSS, o governo está rompendo o princípio da impessoalidade, ao direcioná-la exclusivamente para o grupo militar. Em caso de convocação, entretanto, não haveria o pagamento do adicional.

"Direção porque é mais barato", argumentou Mourão. "Agora, existe a opção de fazer sem colocar isso como rompimento da impessoalidade. O Ministério da Defesa convoca e cede, e não coloca diretamente sobre as mãos do INSS. Isso está sendo estudado pelo pessoal da área jurídica. Se for contratar civil, é contrato temporário, é mais caro. Tem que olhar a questão orçamentária", explicou ao chegar ao gabinete da vice-presidência, no Palácio do Planalto, na tarde da quinta-feira (23).



Hamilton Mourão

De acordo com o vice-presidente, o secretário especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, Rogério Marinho, está dialogando com o TCU e com a Subchefia de Assuntos Jurídicos (SAJ) da Presidência para ajustar o decreto que deverá trazer as regras de contratação.

Na quinta-feira, antes de embarcar para Índia, o presidente Jair Bolsonaro disse que o governo aguarda apenas esse ajuste com o TCU para iniciar o processo. Para o presidente a medida está prevista na legislação e exige menos burocracia que a contratação de civis. "Não é privilegiar militar, até porque não é convocação, é um convite, é a facilidade que nós temos desse tipo de mão de obra", disse.

De acordo com o Ministério da Economia, caso haja o paga-

mento do adicional de reserva remunerada para os militares, a medida custará R\$ 14,5 milhões por mês ao governo, mas o custo deve ser compensado pela diminuição da correção monetária paga nos benefícios concedidos além do prazo máximo de 45 dias depois do pedido.

A proposta inicial do governo é que os militares sejam treinados em fevereiro e março, devendo começar a trabalhar nos postos em abril. A expectativa é que o acúmulo de processos. Para o presidente o INSS caía para próximo de zero até o fim de setembro.

Segundo o governo, entre 2,1 mil e 2,5 mil funcionários do INSS, que hoje trabalham no atendimento presencial, serão remanejados para reforçar a análise dos processos.

Conselho da Amazônia

O presidente em exercício

também comentou a criação do Conselho da Amazônia, determinada pelo presidente Jair Bolsonaro na última terça-feira (21). Sob a responsabilidade da vice-presidência, o conselho coordenará as diversas ações em cada ministério voltadas para a proteção, defesa e desenvolvimento sustentável da Amazônia.

De acordo com Mourão, a equipe ainda está estudando as ações necessárias na região para então emitir a diretriz para os ministérios que irão compor esse conselho. Ele destacou que a estrutura de apoio será a da vice-presidência, sem custos adicionais. "O que pode ocorrer de custo, por exemplo, é se a gente quiser um Centro Integrado de Comando e Controle para a questão ambiental, que hoje não temos, aí pode ter algum custo envolvido. Temos que ver se o orçamento tem espaço, estamos estudando tudo", explicou.

Sobre a criação da Força Nacional Ambiental, também determinada por Bolsonaro, Mourão disse que é preciso estudar melhor a questão. "Existe decreto de 2008 que criou uma Guarda Nacional Ambiental, que nunca foi implementada. Então, a gente tem que estudar melhor essas coisas todas. Se for criada, normalmente vai ficar vinculada ao Ministério da Justiça, como a Força Nacional de Segurança", explicou. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

CHINA AUTORIZA IMPORTAÇÃO DE MELÃO DO BRASIL

REPRODUÇÃO / INTERNET

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Zona sul concentra maioria dos desempregados na cidade de São Paulo

O desemprego atinge de forma desigual a população da cidade de São Paulo. Pesquisa divulgada na quinta-feira (23), pela Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade), mostra que a zona sul do município tem um índice de 15,5% de pessoas sem emprego. No centro ampliado, o percentual de desempregados é de 10,1% e em toda cidade de 12,8%.

A zona norte também tem um percentual acima do observado no município de pessoas sem trabalho, 13,9%, enquanto na

zona leste o índice é 12,1%. A força de trabalho da capital paulista é de 6,45 milhões de pessoas, sendo que 825 mil desses residentes em idade economicamente ativa estão desocupados.

A zona sul também concentra o maior percentual de população com ensino fundamental incompleto, 41,4%. O índice de pessoas com ensino superior nessa parte da cidade é 10%. Na média, a cidade tem 34,1% de pessoas com ensino fundamental incompleto e 15,3% com ensino superior. No centro

ampliado, 28,3% cursaram a universidade e 32,5% não chegaram a concluir o período escolar.

Em toda a cidade, 14% dos domicílios são sustentados exclusivamente por aposentados. O maior percentual é na zona norte, com 18,8%, e o menor na zona sul, com 9,8%. No centro ampliado, o índice fica em 13,5%.

O rendimento médio per capita também apresenta diferenças consideráveis entre as diferentes partes da cidade. No município a renda média é de R\$ 1.452, chegando a R\$ 2.366 no

centro ampliado. Na zona sul, a renda média por pessoa é de R\$ 1.095 e na parte da zona leste mais distante do centro, R\$ 992.

A zona sul de São Paulo concentra 2,72 milhões de pessoas; o centro ampliado, 2,67 milhões; a zona norte, 2,3 milhões; a parte leste mais próxima do centro, 1,63 milhão e a zona leste mais periférica, 2,49 milhões. No total, vivem na cidade 11,81 milhões de pessoas.

Para elaboração do estudo, o Seade visitou 2,1 mil domicílios. (Agência Brasil)

Agronegócio é responsável por 77% das exportações do Paraná

O agronegócio foi responsável por cerca de 77,6% das exportações do Paraná em 2019. Dos US\$ 16,2 bilhões exportados, US\$ 12,6 bilhões são dos produtos do agronegócio. Esses números mantiveram o Estado na 3ª posição no ranking nacional das exportações do setor em 2019, correspondendo a 13,02% do volume brasileiro, que foi de US\$ 96,8 bilhões, atrás apenas do Mato Grosso (17,22%) e São Paulo (15,63%).

Os dados são do Ministério da Agricultura e do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Seguindo a tendência nacional, as principais commodities exportadas pelo Paraná foram a soja e as carnes, com destinos como China (soja e frango), Arábia Saudita e Emirados Árabes (frango). Também destacam-se o milho e os produtos florestais.

Somados, esses produtos geraram uma receita de aproximadamente US\$ 13,1 bilhões para o Estado em 2018, enquanto que em 2019 o valor reduziu para US\$ 11,5 bilhões. "Esse fato explica-se pela redução da produção de soja na safra 2018/2019, uma queda de aproximadamente 3,1 milhões de toneladas, já que fatores climáticos como a seca reduziram a produção de soja no Estado no ano passado", diz o chefe do Departamento de Economia Rural (Deral) da Secretaria de Estado da Agricultura, Salsati Turra.

Ao registrar exportações totais de US\$ 16,2 bilhões, o Paraná recuou mais do que o Brasil (19%) no último ano. As exportações do agronegócio paranaense também caíram 12% de 2018 para 2019. "O agronegócio teve um reposicionamento nas exportações totais do Estado. Esse índice de 77,6% corresponde à segunda maior participação em 11 anos, só perdendo para 2015 (78%). Ao exportar bastante e importar pouco, o agronegócio paranaense gerou um superávit de US\$ 11,2 bilhões no ano e US\$ 116,2 bilhões em 11 anos", analisa o secretário estadual da Agricultura, Norberto Ortigara.

Com relação às importações, o agronegócio do Estado também ocupa a 3ª posição no ranking nacional. Em 2019, o Paraná importou US\$ 12,7 bilhões, sendo US\$ 1,4 bilhão do agronegócio. Assim, a participação do agronegócio no total das importações do Estado subiu de 10,99% em 2018 para 10,99% no ano passado.

PRODUTOS - Foram destacados nas exportações do agronegócio paranaense no ano passado o complexo soja, com 13,26 milhões de toneladas e US\$ 4,79 bilhões, correspondendo a 14,7% do total brasileiro; o milho, com 4,54 milhões de toneladas e US\$ 789 milhões, um crescimento de 302% em relação a 2018; e as carnes, com 1,78 milhão de toneladas e US\$ 3,03 bilhões, 18% do total exportado pelo Brasil e crescimento de 8,2% em relação a 2018.

As três principais carnes apresentaram crescimento na receita: frango (aproximadamente 9%), suínos (21,5%) e bovinos (3%). Ortigara destaca que o Paraná é líder nacional na produção de proteínas animais e segundo maior produtor de grãos. "Os números comprovam que somos um importante abastecedor das cadeias animais e também mostram a força do cooperativismo paranaense", diz.

Também apresentam bons resultados o complexo suco de leite, com 1,94 milhão de toneladas e US\$ 566,8 milhões, e o complexo florestal, com 3,73 milhões de toneladas e US\$ 2,31 bilhões, especialmente madeira e celulose.

NACIONAL - O Brasil exportou, em 2019, US\$ 224 bilhões, queda de 6,4% na comparação com 2018, influenciada por um crescimento econômico ainda baixo e pela redução do ritmo de crescimento da China, principal parceiro comercial do País. Os produtos do agronegócio correspondem a 43,2% do total exportado pelo País no ano passado, uma queda de 4,8% na comparação com 2018. Houve recuo de 19,6% no saldo comercial total (US\$11,3 bilhões de queda) e de 5,3% no agronegócio brasileiro (US\$ 4,6 bilhões).

Em 11 anos, o agronegócio trouxe líquidos ao Brasil US\$ 836,4 bilhões, resultado de um grande esforço exportador e bai-

xas importações. Foram destaques nas exportações brasileiras o complexo soja, com 91,65 milhões de toneladas e US\$ 32,6 bilhões, predominando a soja em grão; o complexo carnes, com 6,96 milhões de toneladas e US\$ 16,5 bilhões, todos com crescimento em 2019 (boi, frango e suínos); o milho, com 43,25 milhões de toneladas (recorde) e US\$7,3 bilhões; o complexo suco de leite, com 24,5 milhões de toneladas e US\$ 12,9 bilhões, destacando-se o açúcar, complexo florestal (madeira, papel e celulose), com 24,5 milhões de toneladas e US\$ 12,9 bilhões, destacando-se a celulose; o café, com 2,3 milhões de toneladas e US\$ 5,1 bilhões; sucos, com 2,5 milhões de toneladas e US\$ 2,43 bilhões; e as frutas, com 3,5 milhões de toneladas e US\$ 3,5 bilhões. (AENPR)

Empresa de patinetes e bicicletas encerra atividade em 14 cidades

A Grow, empresa de mobilidade que reúne patinetes e bicicletas da Grin e Yellow, anunciou o encerramento das atividades em 14 cidades. A companhia permanecerá atuando apenas em São Paulo, no Rio de Janeiro e em Curitiba. Nessas três cidades, o será permitido apenas o uso de patinetes, enquanto as bicicletas estão suspensas sem prazo de retomada.

A companhia deixará de atuar em Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Florianópolis (SC), Goiânia (GO), Guarapari (ES), Porto Alegre (RS), Campinas (SP), Santos (SP), São Vicente (SP), São José dos Campos (SP), São José (SC),



Patinetes

Torres (RS), Vitória (ES) e Vila Velha (ES).

Em nota, a firma justificou a decisão como parte de um processo de reestruturação. "As medidas fazem parte de um processo de reestruturação da empresa. A decisão foi tomada para que a companhia proveja um ajuste operacional e continue prestando serviços de forma estável, eficiente e segura", informou no texto.

O comunicado acrescenta que a empresa buscará "parcerias públicas e privadas" para "fortalecer e expandir sua operação". A Grow nasceu em 2019 na fusão da Grin e da Yellow. Ela possui atuação em sete países da América Latina. Segundo o informe, a startup é a terceira maior firma de micromobilidade do mundo. (Agência Brasil)

Witzel diz que Cedae falhou por não usar carvão ativado há mais tempo

O governador do Rio de Janeiro Wilson Witzel afirmou que houve falha da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (Cedae) por não ter aplicado há mais tempo o método de carvão ativado na Estação de Tratamento de Água (ETA) Guandu, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense.

O carvão ativado começou a ser usado na quinta-feira (23) pela Cedae como parte do tratamento da água, depois de os carvões sofrerem por semanas com água de coloração turva, mau cheiroso e com gosto de terra.

Em entrevista coletiva na ETA Guandu, Witzel disse que houve um alarmismo, que não identificou de quem partiu, sobre a qualidade da água e que acabou causando preocupação na população, enquanto em nenhum momento a água tenha ficado imprópria para o consumo. "Nunca, desde o momento que tivemos esse alarmismo, a água ficou imprópria para o consumo", assegurou.

O governador afirmou que a aplicação do carvão ativado passará a ser permanente e que esta é uma medida em caráter emergencial para reduzir o

cheiro e a turidez da água e evitar que novos episódios deste tipo ocorram.

Witzel adiantou que para médio e longo prazos serão adotadas outras medidas. Uma delas é a transposição dos rios Poços, Ipiranga e Queimados, que deságuam na área de captação da ETA Guandu e trazem esgoto in natura, dificultando o tratamento da água. Esse projeto vai custar cerca de R\$100 milhões, deve começar ainda neste semestre e pode levar dois anos e meio para ser concluído. "Nós vamos apurar porque esta obra não foi realizada em gestões anteriores e a razão de que poderia ter sido orientada a Cedae e o governo de que a obra era necessária", indicou.

Além disso, segundo o governador, até 2021 haverá o investimento de R\$ 700 milhões na modernização da ETA Guandu. Desse total, R\$ 120 milhões serão aplicados ainda este ano. Witzel informou ainda que o governo está finalizando o projeto para a construção de Guandu 2, estimado em R\$ 1,5 bilhão.

Indenizações

Witzel destacou que não há

possibilidade da Cedae aplicar descontos nas contas dos consumidores porque é uma empresa de capital fechado, submetida às regras de mercado e não houve comprovação por meio dos laudos de que a água estava imprópria para o consumo. "A empresa só pode tomar uma decisão dessa se fosse identificada que ela diretamente foi responsável por algum fato que pudesse ter causado a impossibilidade de consumo da água. A água nunca esteve impossibilitada de ser consumida e geraram informações contrárias, cujas fontes não são oficiais e as pessoas consumiram água mineral", apontou.

Apesar da justificativa, o governador disse que vê "poucas possibilidades de êxito" em recursos na Justiça em busca de indenizações porque seria analisado o peso do alarmismo, segundo ele, indevido, que causou transtornos à população.

Sabotagem

Witzel reafirmou que a possibilidade de sabotagem na Cedae está sendo investigada. De acordo com ele, não se pode afastar essa hipótese porque há muitos interesses em jogo com

o processo de concessão da empresa, cujo leilão, conforme informou, deve ocorrer no fim de setembro ou início de outubro.

Visita

O governador fez na quinta-feira (23), no início da tarde, uma visita técnica à Estação de Tratamento de Água do Guandu para acompanhar o início da aplicação do carvão ativado na água que seguirá para o abastecimento da capital fluminense e de mais seis municípios. Ele estava acompanhado do presidente da Cedae, Hélio Cabral; do chefe da Estação Guandu, Pedro Ortolano; do presidente da Agência Reguladora de Energia e Saneamento Básico do Estado do Rio de Janeiro (Agencerj), Luigi Eduardo Troisi; e do secretário de Governo, Cleiton Rodrigues.

Witzel chegou ao local sob forte esquema de segurança e enquanto fazia a visita policiais armados de fuzil estavam postados na porta da estação. Ao fim da coletiva o governador disse que consome água da Cedae e bebeu um copo de água de uma jarra que estava sobre a mesa da entrevista. (Agência Brasil)

Guedes conclui participação em Davos na quinta-feira

Representante brasileiro no Fórum Econômico Mundial, evento que reúne líderes políticos e empresários em Davos, na Suíça, o ministro da Economia, Paulo Guedes, teve uma agenda voltada para debates em seu último dia no evento. Ele participou de duas mesas-redondas e de um painel sobre economia internacional, se encontrando com o presidente de uma empresa de ener-

gia e almoçou com representantes do jornal Washington Post.

O ministro começou na quinta-feira (23) em uma mesa-redonda sobre governança tecnológica, que teve a participação de líderes econômicos mundiais. Em seguida, teve uma reunião com o presidente executivo da empresa espanhola de energia e gás Naturgy, Francisco Reyndes.

Guedes participou de almoço sobre política externa, promovido pelo Washington Post, num hotel de Davos. Logo depois, foi a mais uma mesa-redonda intitulada "Encontrando Resiliência numa Economia Global com Regras". O ministro encerrou os compromissos em Davos com um painel sobre moedas que podem desafiar

a dominância do dólar na economia internacional.

Na quinta-feira (22), o Ministério da Economia confirmou que Guedes não acompanhará a comitiva do presidente Jair Bolsonaro, que viajou nesta quinta para a Índia. Guedes retornará ao Brasil nesta sexta-feira (24) e retomará os compromissos em Brasília na segunda-feira (27). (Agência Brasil)

Reforma federativa deverá ser aprovada este semestre, diz secretário

O primeiro semestre deverá terminar com as três propostas de emenda à Constituição (PEC) que tratam da reforma federativa aprovadas na Câmara e no Senado disse na quinta-feira (23) o secretário especial de Fazenda do Ministério da Economia, Waldery Rodrigues. Apesar do prazo curto e das eleições municipais no segundo semestre, ele mostrou confiança na aprovação e classificou as discussões como "avançadas".

Nas estimativas do secretário, primeiramente deve ser votada a PEC que desvincula R\$ 220 bilhões parados em fundos públicos. Em seguida, a PEC emergencial, que permite a redução em 25% dos salários de servidores públicos em momentos de crise, e, por fim, a PEC geral do pacto federativo, que prevê, entre outras coisas, a repartição de até R\$ 400 bilhões da União com estados e municípios nos próximos 15 anos.

Segundo Rodrigues, duas das três PECs tiveram o relatório lido na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, abrindo caminho para a votação na comissão pouco depois do retorno do recesso parlamentar. Apesar de a PEC do pacto federativo tratar de temas complexos, como a extinção de pequenos municípios e a fusão dos limites mínimos de gastos com educação e saúde, o secretário disse acreditar que a proposta não terá tramitação difícil no Congresso.

"A PEC do pacto federativo já está sendo bastante debatida. Tem incentivo para governadores e prefeitos porque há transferência substancial de recursos para estados e municípios, com responsabilidade. É uma via de mão dupla para fortalecer o federalismo fiscal brasileiro. Os temas terão maior explicação no Congresso e as discussões chegaram a um bom termo", disse o secretário. Ele acrescentou que o Conselho Nacional de Política Fazendária, que reúne os secretários de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal, deu aval para as três PECs.

Contingenciamento

Segundo Rodrigues, a reforma do pacto federativo, que desvinculará boa parte do Orçamento da União, representa a principal oportunidade para

que as despesas discricionárias (não obrigatórias) dos governos voltem a subir nos próximos anos. O Orçamento Geral da União de 2020 destina R\$ 87 bilhões em gastos discricionários, que englobam despesas como luz, água, telefone, limpeza e manutenção, para os órgãos federais, contra R\$ 124 bilhões aprovados no Orçamento de 2019.

No ano passado, o governo contingenciou (bloqueou) cerca de R\$ 30 bilhões do Orçamento, prejudicando, em alguns momentos, o funcionamento de universidades federais. A verba foi liberada ao longo do segundo semestre, graças a receitas extras decorrentes da privatização de subsidiárias da Petrobras, da venda de participação da União em empresas privadas e do leilão do excedente da cessão onerosa do pré-sal. No entanto, muitos ministérios tiveram dificuldades em fazer licitações e executar os gastos perto do fim do ano, o que resultou em restos a pagar para anos seguintes.

Apesar de os gastos discricionários estarem no volume mais baixo desde o início da série histórica do Tesouro Nacional, em 2009, o secretário recesou a possibilidade de shutdown (interrupção de serviços públicos) neste ano. Segundo ele, além da reforma no pacto federativo, o governo pretende contar com a recuperação da economia e com receitas extras de leilões de petróleo e de campos da cessão onerosa para que eventuais recursos contingenciados no início de 2020 sejam liberados até o fim do ano, como ocorreu em 2019.

Rodrigues, no entanto, admitiu que o governo discute a possibilidade de retirar do Orçamento cerca de R\$ 16,2 bilhões de receita caso a privatização da Eletrobras atrase. Ele explicou que a exclusão se daria por prudência e seria temporária, disse o secretário. Ele acrescentou que o Conselho Nacional de Política Fazendária, que reúne os secretários de Fazenda dos 26 estados e do Distrito Federal, deu aval para as três PECs.

fale conosco através do e-mail:

jornalodiasp@terra.com.br

24 Horas de Daytona

Matheus Leist faz sua primeira corrida no IMSA pela Cadillac

Piloto gaúcho estreia em uma das provas mais tradicionais de endurance do automobilismo: Leist vai competir com o protótipo da equipe JDC-Miller Motorsports na classe principal da competição

A estreia de Matheus Leist na classe principal do IMSA acontece neste fim de semana nas 24 Horas de Daytona. O piloto gaúcho estará na equipe JDC-Miller Motorsports em um quarteiro formado junto com Chris Miller (EUA), Juan Piedrahíta (Colômbia) e Tristan Vautier (França) no carro 85. Esta será a primeira vez em que Leist correrá em Daytona.

"Estou com uma expectativa muito boa para fazer essa estreia nas 24 Horas de Daytona, onde estarão vários dos melhores pilotos do mundo. A disputa vai estar bem acirrada e confio bastante no trabalho que a equipe vem fazendo desde os primeiros testes. A minha adaptação ao carro tem sido boa e espero fazer uma ótima corrida", diz Leist, que correrá na classe DPi (Daytona Prototype International).

Campeão da F3 Inglesa em 2016, Leist compete nos EUA desde 2017, quando venceu três



Matheus Leist

provas na Indy Lights e foi contratado para correr na Indy no ano seguinte. O piloto fez duas temporadas completas pela AJ Foyt na Indy (2018 e 2019), com destaque para o quarto lugar em 2019 no GP de Indianapolis, sob chuva. Em 2020, além de correr

em Daytona, o piloto também está confirmado nas 12 Horas de Sebring, 10 Horas de Road Atlanta (Petit LeMans) e 6h de Watkins Glen.

"Nós começamos andando bem nos testes da primeira semana de janeiro, sempre no mes-

mo ritmo dos outros Cadillac, do Acura e a disputa promete bastante. Em uma prova longa como essa, nós precisamos de uma ótima estratégia e estou bem animado para que chegue o dia da corrida. Eu já competi em vários circuitos históricos dos Estados Unidos, como Indianapolis, e poder estrear em Daytona com certeza é mais um momento marcante na minha carreira", completa Leist.

Os treinos livres em Daytona tiveram início na quinta-feira (22), sendo duas sessões na parte da manhã e uma à tarde, com o classificatório acontecendo ainda no mesmo dia, a partir das 19h. Haverá mais um treino livre na sexta-feira e a largada da corrida será no sábado (25) às 15h35, com as primeiras horas sendo exibidas no Fox Sports. O canal também transmitirá as últimas horas da corrida a partir de meio-dia no domingo.

Força Bruta

Sétima edição reúne atletas da Inglaterra, Polônia, Rússia e EUA

Competição será realizada na Praça da Matriz da cidade da Grande São Paulo no dia 16. Serão três provas para decidir o campeão de 2020 do evento de strongman, com presença de alguns dos atletas mais fortes do mundo



Terry Hollands no dead lift na edição de 2019 do Força Bruta

Evento esportivo que já caiu nas graças do público brasileiro, o palco da competição será a Praça da Matriz de Cotia, na Grande São Paulo. Atual campeão, o inglês Terry Hollands terá pela frente o polonês Mateusz Kieliszowski, o russo Mikhail Shivyakov e o norte-americano Jerry Pritchett na disputa pelo título de 2020. A competição, com transmissão ao vivo da TV Globo, a partir das 9h15, faz parte da programação

para tirar de Hollands o título nesta sétima edição. Com 26 anos, 1,96 m e 150 kg, Mateusz chega ao evento após ter garantido em 2019 o seu segundo vice-campeonato consecutivo do World's Strongest Man. Campeão polonês da modalidade nos últimos cinco anos, venceu ainda na temporada passada o Arnold Pro Strongman Europe e o World's Ultimate Strongman - Beasts of the Middle East.

Mikhail Shivyakov também vai para Cotia com credenciais para disputar o título. O russo de 39 anos, 1,87 m e 135 kg, que já ganhou diversos títulos do esporte em seu país, destaca-se ainda por ter sido campeão do Arnold South Africa Pro Strongman, em 2018, e vice-campeão do Arnold Australia Pro Strongman, no ano anterior.

Vice-campeão do Arnold Classic South America em 2017, o norte-americano Jerry Pritchett completa a lista de participantes da sétima edição do Força Bruta. Aos 37 anos, Jerry mede 1,93 m e pesa 164 kg. Também há três temporadas foi campeão do America's Strongest Man e terceiro colocado no Arnold Strongman Classic dos Estados Unidos.

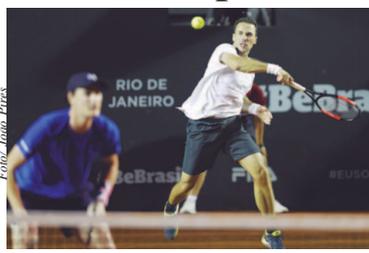
Bruno Soares e Mate Pavic vencem na estreia do Australian Open

O tenista brasileiro Bruno Soares e o croata Mate Pavic estrearam com vitória na quinta-feira, no primeiro Grand Slam da temporada, o Australian Open. Eles derrotaram a dupla do britânico Luke Bambridge e do japonês Ben McLachlan por 7/6(4) 7/5 e voltam a jogar nesta sexta em Melbourne, contra Divij Sharan, da Índia e Artem Sitak, da Nova Zelândia, valendo vaga nas oitavas-de-final.

"Depois de um início de dia com tempestade de arca atrás, do lado da americana Nicole Melichar. Ainda sem data marcada, eles estreiam contra Rosolska e Mies.

lhe. O jogo poderia ter caído pro outro lado, mas o segredo foi ter jogado bem os pontos importantes. As poucas chances que conseguimos criar jogamos bem e aproveitamos", disse Bruno, já de olho na próxima partida. "Não temos descanso e temos mais uma pedra pela frente. A dupla ganhou um bellissimo jogo na primeira rodada e vamos precisar jogar com confiança e com a atitude de hoje."

O brasileiro também jogará a competição de duplas mistas, ao lado da americana Nicole Melichar. Ainda sem data marcada, eles estreiam contra Rosolska e Mies.



Bruno Soares

Superliga

Osasco Audax/São Cristóvão Saúde e Pinheiros fazem o clássico paulista

Tradicional rivais se enfrentam nesta sexta-feira (24) a partir das 20h, no ginásio Henrique Villaboim, em São Paulo, com transmissão do globoesporte.com. Equipe do técnico Luizomar busca a quarta vitória consecutiva na competição



Luizomar orienta o time de Osasco

A noite desta sexta-feira (24) será de clássico paulista na Superliga Feminina de Vôlei. Osasco Audax/São Cristóvão Saúde enfrenta o Pinheiros a partir das 20h, no ginásio Henrique Villaboim, em São Paulo. A equipe comandada pelo técnico Luizomar defende a invencibilidade na competição em 2020 e vai em busca da quarta vitória consecutiva. A partida é válida pela segunda rodada do segundo turno e terá transmissão pelo site globoesporte.com. Todos os detalhes e bastidores podem ser conferidos no canal oficial do clube, o Osasco Vôlei. TV (https://osascovolei.tvnspors.com.br/).

Quarto colocado na classificação da Superliga, com dez vitórias em 12 partidas, Osasco enfrenta o tradicional rival que ocupa a sétima posição, após ganhar cinco jogos e perder sete. O retrospecto é favorável para o time do Audax/São Cristóvão Saúde. Bateu o adversário por 3 sets a 1 no primeiro turno da competição nacional, além de ter triunfado no playoff semifinal do Campeonato Paulista. "O Pinheiros tem um grupo muito bom e nossos jogos são sempre complicados. São dois times que se conhecem bem e sabemos da dificuldade que é vencer no ginásio deles. É preciso sacar bem e aproveitar todas as oportunidades de contra-ataque", explica Luizomar.

Bia lembra que bater o Pinheiro nesta sexta-feira será importante para manter Osasco colado nos líderes e na briga para subir na tabela. "A Superliga é uma competição que fica mais equilibrada a cada ano que passa e todo ponto que ganha na classificação da primeira fase e chameamento para os playoffs. Não esperamos jogo fácil em São Paulo, muito pelo contrário, mas temos que fazer a nossa parte, o nosso jogo, e lutar por essa vitória, de preferência por 3 a 0 ou 3 a 1 para garantir os três pontos", avalia a central do Audax/São Cristóvão Saúde.

Números - Osasco vlori- zanto a união do grupo dentro e fora de quadra como o desempenho individual. Nesse quesito, o clube tem destaques nas estatísticas da Superliga. Roberta e Camilla Brait lideram nos fundamentos saque e passe, respectivamente. A levantadora já conseguiu 22 acs na temporada, enquanto a libero apresenta 70% de eficiência na recepção.

No Time do Sonho, a seleção do campeonato divulgada a rodada a rodada pela Confederação Brasileira de Vôlei, Osasco tem duas atletas: a ponteira Jaque e Camilla Brait. No time B, destaque para a central Bia. "É sempre bom ter o desempenho reconhecido e fico muito feliz, mas o nosso foco é o coletivo. E jogar bem, ganhar jogos e ser consistente para lutar pelo título da Superliga", completa Jaque.

Time da temporada 2019/20 - O Osasco Audax/São Cristóvão Saúde montou um time forte na temporada 2019/2020, com os patrocinadores de Audax, Bradesco, iFood, São Cristóvão Saúde, Reserva Raposo, Eco-Osasco e Hummel, além do apoio da Prefeitura de Osasco. Entre os nomes consagrados estão Bia, Mara e Roberta, trio que auxiliou o Brasil a conquistar a vaga para a Olimpíada de Tóquio. Outro destaque é a libero Camilla Brait, que se jogou na equipe e, após grande desempenho na temporada passada, está de volta à seleção brasileira. Quem retornou ao time é a bicampeã olímpica Jaqueline.

A cubana Heidy Asanava e a sérvia Ana Bjelica são as estrangeiras contratadas para a temporada 2019/20. A atacante da Sérvia já é conhecida da torcida e volta para defender Osasco após jogar pelo clube na temporada 2016/17. A equipe conta ainda com nomes conhecidos do cenário nacional como Ellen Braga, Vanessa Janke, Pri Helvens e Fernanda Tomé, além de jovens atletas como Adriani Vilvert, Amanda Selin, Karyna Malachias e Kika.

O SOL NASCE EM
2020
COM O NOVO
15K

CIRCUITO DO SOL

26.01
PACAEMBU

WWW.CIRCUITODOSOL.COM.BR